

SEMEIA, SEMEIA...

C — 1ª. Parte —
Cap. VII — Item 4

Cada coração do caminho é comparável a trato de terra espiritual.

Muitos estarão soterrados no pedregulho dos preconceitos, ao pé de outros que se eurodilham no espinheiral da ilusão, requisitando tempo enorme para se verem livres.

Entretanto, reflete na terra boa, lançada ao desvalimento.

É aí que todos os parasitos geradores da inércia se instalam, absorventes!... Terras abandonadas, terras órfãs!... Criaturas que anseiam pelo adubo da fé, almas que suplicam modesta plantação de esperança e conforto!...

Êsses solos desprezados, muita vez, te buscam, fronteiriços... Desceram-se-te à visão, na fa-

diga dos pais que a dor
 imanifesta suplicia e con-
 some; no desencanto dos
 companheiros tristes que
 carregam no peito o pró-
 prio sonho em cinza; no
 problema do filho que a
 revolta desgasta; na pro-
 va dos irmãos que sor-
 riem chorando para que
 lhes não vejas os detritos
 de angústia...

Se já podes ouvir o
 Excelso Semeador, semeia,
 semeia!...



Sabes que a caridade
 é o sol que varre as som-
 bras; trazes contigo o dom
 de esparzir o consôlo; po-
 des pronunciar a palavra
 da bênção; consegues der-
 ramar o que sobra da bôl-
 sa, transformando a moe-
 da em prece de alegria;
 guardas o braço forte que
 levanta os caídos; teus de-
 dos são capazes de recom-
 por as cordas que o sofri-
 mento parte em corações
 alheios, afinando-as no
 tom da música fraterna;
 reténs o privilégio de re-

partir com os nus a roupa
que largaste; nada te freia
as mãos no socorro ao
doente; ninguém te im-
pede, enfim, de construir
na estrada o bem para
quem passa e o bem dos
que virão...

★

Não te detenhas, pois,
no vazio das trevas!...

Planta a verdade e a
luz, o júbilo e a bondade.

Se percebes a voz do
Excelso Semeador, escutá-
lo-ás, a cada passo, rente

aos próprios ouvidos, a
dizer-te confiante:

— Trabalha, enquanto
é tempo e semeia, se-
meia!...